A M R C

ORDEM ROSACRUZ

LIBER 777

O SANCTUM CELESTIAL

Lote-01

Caro Frater, cara Soror:

Todos os seres humanos buscam a felicidade, porém, muitos não sabem como encontrá-la. Isto se deve a que a maioria imagina que ela reside no bem-estar material. Por outro lado, há uma minoria convencida de que uma vida exclusivamente orientada para a espiritualidade a torna possível. Na verdade, nem uma nem outra dessas duas maneiras de entender a vida é ideal, pois a felicidade depende de um estado de equilíbrio perfeito entre nossas necessidades materiais e nossas aspirações espirituais. Ora, o melhor caminho a seguir para atingir este estado é o do misticismo, que podemos definir como sendo o estudo e a aplicação das leis que unem o homem ao Criador. Efetivamente, é o respeito a essas leis que permite todo ser humano viver em harmonia consigo mesmo, com os outros e com seu meio ambiente natural.

A HARMONIA CONSIGO MESMO

A harmonia que devemos manter relativamente a nós mesmos diz respeito ao nosso corpo, à nossa razão e a nossas emoções. É evidente que, se violamos continuamente as leis naturais, não podemos manter uma boa saúde, portanto a necessidade de tratar nosso organismo com o maior respeito e de não comprometer sua harmonia. Uma alimentação mal equilibrada ou excessiva, falta de repouso, insuficiência de exercício, são alguns fatores físicos que perturbam o equilíbrio do nosso corpo. O mesmo princípio se aplica à nossa razão. O fato de que vivemos neste plano terreno nos obriga a recorrer a faculdades que lhe são próprias. A razão é uma das mais importantes delas, porque é a partir dos nossos julgamentos que dirigimos nossa vida cotidiana. Quanto mais nos dedicamos a reflexões sadias e úteis, mais fazemos dela o que ela deve ser, isto é, um instrumento destinado a expressar o melhor de nós mesmos. Se a submetemos à influência de coisas fúteis e impuras, cortamos o laço harmônico que a une à nossa alma. Devemos então refletir sempre sobre assuntos dignos de consideração para um místico. Ler obras interessantes, assistir a filmes educativos, meditar sobre os grandes problemas da vida, são as atividades típicas que permitem que mantenhamos harmonia em

nossa mente. Quanto ao campo das emoções, o leitor sabe que sentimentos baseados na cólera, no orgulho, no ciúme, na maldade etc., prejudicam consideravelmente nosso bem-estar emocional e, por conseguinte, nosso equilíbrio físico. Fora dos extremos que vimos de mencionar, sentimentos de medo, ansiedade, inquietação, são igualmente prejudiciais para a harmonia geral que deve prevalecer em todos os níveis do nosso ser. Cada indivíduo deve portanto fazer todo o possível para vibrar ao ritmo das emoções puras e construtivas; é impossível viver em paz profunda enquanto se permanece em estado emocional negativo ou discordante.

A HARMONIA COM OS OUTROS

Já citamos a harmonia que devemos manter entre nós mesmos e os outros. É impossível evoluírmos e mesmo vivermos sem estabelecermos contatos frequentes com nossos semelhantes. O homem, como ser encarnado, não é uma individualidade tão autônoma como pensa que é. A vida comunitária lhe é necessária, pois nenhum ser humano, por independente que seja, pode viver feliz e desabrochar sem satisfazer sua necessidade inata de comunicação. Foi o instinto gregário que impeliu o homem a viver em sociedade e fazer dessa sociedade a garantia de seu bem-estar familiar. Como todos precisamos dos outros, devemos evitar manter para com eles associações baseadas em relações de força e domínio. Isso significa que devemos fazer tudo para preservar a harmonia em nossa família e viver em bom entendimento com todas as pessoas com quem devemos conviver, seja no plano familiar ou profissional, ou no quadro mais geral da coletividade humana. Com efeito, que pode ser mais doloroso, no plano interior, do que viver permanentemente num ambiente conflituoso? Toda situação de discórdia entre nós mesmos e os outros deve ser evitada, porque contém o germe das guerras que assolam o mundo. A harmonia deve ser a regra de ouro da vida familiar e social. Isso não implica que todos os indivíduos devam pensar, falar e se comportar da mesma maneira, visto que a uniformidade é inimiga da evolução. Significa simplesmente que devemos conviver em respeito mútuo, com o desejo de colocar nossas diferenças de opinião e comportamento a serviço do bem-estar dos outros.

A HARMONIA COM A NATUREZA

Examinemos agora a harmonia que precisamos manter entre nós mesmos e nosso ambiente natural. Este ponto não deveria requerer nenhum comentário, já que é evidente. Infelizmente, porém, basta olharmos à nossa volta para constatarmos a que ponto o homem, por preguiça, negligência ou ganância, não hesita em perturbar o equilíbrio ecológico do seu próprio meio ambiente: poluição da atmosfera, dos oceanos e dos lençois freáticos, desmatamento excessivo no planeta como um todo, exterminação de espécies vegetais e animais em vias de extinção, manipulação genética de culturas etc. A natureza tem no entanto seus direitos e o homem, por sua vez, só tem deveres. Enquanto ele não compreender esta lei, continuará a destruir e comprometer seu ambiente, até o dia em que sofra individual e coletivamente as consequências de seus atos, o que já está acontecendo. É por isso que cada ser humano deve tomar consciência de que não podemos perturbar impunemente a ordem natural a que todos devemos a vida. Essa ordem natural prevalecia bem antes que o homem aparecesse na Terra e não há dúvida de que ela prevalecerá quando ele desaparecer, a menos que, evidentemente, nosso planeta seja destruído num apocalipse definitivo. O misticismo, também nisso, é o caminho que deve permitir ao homem reconciliar-se com a natureza. Sem essa reconciliação, a humanidade está condenada a autodestruição, pois, tenhamos consciência disso ou não, toda investida contra o meio ambiente nos prejudica e põe em risco a sobrevivência da espécie humana.

Para resumir o essencial desta introdução, afirmamos que a felicidade está na medida da harmonia que o homem é capaz de manifestar relativamente a si mesmo, aos outros e ao seu ambiente. Quanto mais ele tem consciência do que essa harmonia representa para o seu bem-estar pessoal, mais sente o desejo e a necessidade de a manter à sua volta e no seu meio ambiente natural. Ora, a experiência demonstra que todo indivíduo que toma consciência disso compreende que não existem vários tipos de harmonia e, sim, uma só Harmonia Cósmica, manifestando-se em diferentes planos e em diversos campos.

DEFINIÇÃO DO SANCTUM CELESTIAL

Um dos objetivos da Filosofia Rosacruz consiste em dar a cada ser humano os meios de viver a Harmonia Cósmica nos planos físico, mental, emocional e espiritual. Os ensinamentos místicos que os rosacruzes recebem ao longo de sua afiliação contribuem muito para isso. Mas, para possibilitar uma harmonização total com as forças universais mais positivas, a Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, dada sua natureza tradicional e iniciática, integra em sua Egrégora um campo de energia cósmica de que se podem beneficiar todos aqueles que conhecem o meio de estabelecer contato com esse campo. Justamente esse campo de energia, que não está limitado no tempo nem no espaço, é o que a Tradição Rosacruz denomina *Sanctum Celestial.*

Para os rosacruzes, o Sanctum Celestial é o mais elevado plano de consciência que eles podem alcançar harmonizando-se interiormente com o Cósmico. No plano vibratório, esse nível de consciência é a expressão virtual daquilo que a Rosa-Cruz, como ideal filosófico e místico, coloca de mais puro a serviço do homem. É por isso que dizemos que o Sanctum Celestial é o campo da purificação, da regeneração, da revelação e da iluminação. E assim é porque todo contato com ele coloca a alma humana em ressonância com a Grande Alma Universal e com todo o potencial de força, inspiração e sabedoria que ela contém. Para os rosacruzes da AMORC, ele constitui verdadeiramente uma pirâmide de ideais, conhecimento e virtudes, e é no ápice simbólico dessa pirâmide que se situam os Mestres Cósmicos que velam pela Tradição Rosacruz. Esta é a razão pela qual a maior parte das experiências místicas que os rosacruzes são levados a fazer ao longo de seus estudos privados situa-se no nível do Sanctum Celestial.

A VISUALIZAÇÃO DO SANCTUM CELESTIAL

O Sanctum Celestial, como vimos de dizer, não é propriamente um lugar. Todavia, todo mundo sabe o quanto é difícil para a mente humana conceber de modo abstrato um campo de energia cósmica. Por isto os rosacruzes utilizam uma técnica para elevação da consciência na direção deste campo de energia.

Antes de passarmos a esse método, é necessário que você conceba sua própria visualização do Sanctum Celestial, porque ninguém pode alcançar o que não é capaz de visualizar mentalmente. Neste particular, cabe a cada um definir sua própria maneira de imaginar esse lugar simbólico. Alguns o vêem sob a forma de uma catedral ou igreja; outros, com o aspecto de uma mesquita, de uma sinagoga ou de qualquer edifício consagrado a uma religião específica. Naturalmente, muitos entre nós vizualizam o Sanctum Celestial na forma de um Templo Rosacruz. Existem outros que preferem concebê-lo com o aspecto de uma paisagem inspiradora. Na realidade, há tantas maneiras de imaginar o Sanctum Celestial quantos indivíduos que manifestam o desejo de entrar em comunhão com o mesmo. O que importa é que a visualização desse elevado plano cósmico suscite em cada qual as mais belas emoções relativamente ao Plano Divino.

A ELEVAÇÃO AO SANCTUM CELESTIAL

Toda vez que você desejar se elevar ao Sanctum Celestial, isto é, ao plano de consciência mais elevado que possa alcançar para receber os benefícios do Cósmico, proceda da seguinte maneira:

- Lave as mãos, simbolizando sua purificação física, e enxugue-as bem. Em seguida beba um copo de água fresca, simbolizando seu desejo de estar tão puro quanto possível no plano interior. Quanto mais seus atos e pensamentos exprimirem sua humildade e sua reverência para com o Divino, mais você reunirá as condições ideais para uma harmonização consciente com o Sanctum Celestial.
- Feito isso, sente-se num lugar calmo, com as costas o mais eretas possível e os pés separados e bem plantados no chão. Coloque suas mãos sobre os joelhos, feche os olhos e aguarde alguns instantes enquanto faz respirações profundas, inale e exale profundamente pelo nariz, de forma regular e sem interrupção entre as inspirações e expirações.
- Quando sentir-se perfeitamente relaxado, retome a respiração normal, e permanecendo na mesma posição, faça mentalmente a seguinte invocação:

Que a sublime essência do Cósmico se infunda em meu ser e me purifique de todas as impurezas de mente e corpo, para que eu possa entrar no Sanctum Celestial e ali comungar com pureza e dignidade.
Assim Seja!

Esta invocação, como você pode observar, não tem nenhum caráter religioso ou sectário. Seu objetivo é simplestemente exprimir ao Cósmico seu desejo de elevar sua consciência ao Sanctum Celestial, a fim de entrar em comunhão com a sabedoria que ele simboliza no plano místico. Além disso, ela coloca sua comunhão sob a proteção da Egrégora da Rosa-Cruz, de maneira que nenhuma influência negativa possa se exercer sobre você enquanto se encontrar nesse estado interior.

– Tendo feito essa invocação, imagine que está se elevando acima do recinto onde se encontra, de sua casa, de seu país, até o momento em que, afastando-se cada vez mais da Terra, você a vê apenas como uma esfera girando lentamente no espaço.

– Volte agora seu olhar para o infinito cósmico e prossiga com a sua ascensão espiritual, até perceber o Sanctum Celestial conforme decidiu visualizá-lo. É nesse momento que deve imaginá-lo sob a forma de uma catedral, uma igreja, uma mesquita, uma sinagoga, um templo rosacruz, uma paisagem etc. O simples fato de vê-lo assim, destacado no Cosmo e banhado na luz astral, deve enchê-lo de uma alegria interior indescritível.

– Se escolheu visualizar seu Sanctum Celestial sob forma de um edifício, imagine agora que está entrando nele e sentando-se num lugar de sua escolha. Então, perfeitamente descontraído, contemple mentalmente as maravilhas que se oferecem a seus olhos: os vitrais, as esculturas, as pinturas, as colunas, as abóbadas e, de modo geral, todos os elementos que fazem parte da decoração de um lugar consagrado à prece e à meditação. A essa beleza visual você pode acrescentar a impressão bem nítida de ouvir uma música particularmente inspiradora. Pode também imaginar que uma fragrância de incenso impregna todo o local onde se encontra mentalmente. Em suma, a visualização do seu Sanctum

Celestial deve levá-lo a perder completamente a consciência do seu corpo e do mundo terrestre a fim de viver no plano da alma. Todos os seus pensamentos e todas as suas emoções devem estar tomados de uma grande serenidade e de um bem-estar que nenhuma satisfação física poderia lhe proporcionar.

– Se você prefere imaginar seu Sanctum Celestial sob forma de uma paisagem, então deve, no momento final de sua ascensão, integrar-se totalmente nessa paisagem, como se ela realmente existisse. Em outras palavras, deve visualizar-se numa floresta, à beira mar, de um rio ou um lago, num campo verdejante e, de modo geral, no quadro natural que escolheu para sua visualização. É também importante que sua atividade consciente inclua cores, perfumes, ruídos etc. No caso particular de uma paisagem é importante que suas imagens sejam coloridas, contenham perfumes, sons etc. Por exemplo, você pode imaginar o sopro do vento, o canto dos pássaros, o barulho das ondas, o aroma das flores, o azul do céu etc. O que importa, como já dissemos, é que você perca objetivamente a consciência do seu corpo físico e do seu meio ambiente, pois esta é a condição para receber do Cósmico o influxo de suas vibrações mais sutis.

– Quando se encontrar em seu Sanctum Celestial, deixe-se impregnar totalmente pelo ambiente ao mesmo tempo sagrado, inspirador e reconfortante que nele reina. Banhando o corpo e a alma nesse ambiente, este é o momento de expressar ao Deus do seu coração as razões que o levaram ao recolhimento nesse lugar de elevada espiritualidade. No caso de um problema de saúde, evoque-o mentalmente, como se o comunicasse à Inteligência Cósmica mais pura que possa conceber. Faça o mesmo se a sua presença no Sanctum Celestial for motivada por seu desejo de ser esclarecido quanto a algum problema familiar, social, profissional, ou qualquer outro. Caso seu objetivo seja simplesmente de orar ou meditar sobre algum assunto filosófico, faça isso nesse quadro harmonioso e proceda conforme seus impulsos.

– Após ter evocado mentalmente a razão que o levou a se elevar ao plano de consciência simbolizado pelo Sanctum Celestial, não pense

mais nisso; mantendo-se no ambiente harmonioso que lhe serviu de quadro, coloque-se num estado de total receptividade. Se conseguir isso, será então que receberá o influxo espiritual que o aliviará, curará, ou lhe trará a resposta que buscava etc. Não quer dizer que terá imediatamente consciência de ter recebido esse influxo, visto que ele ocorre num plano psíquico que transcende o Eu objetivo. Mas, com o passar das horas ou dos dias, você poderá avaliar todo o impacto que essa comunhão cósmica terá tido em seu ser ou em seu ambiente. Na verdade, podemos dizer que esse contato espiritual se traduz sempre por efeitos benéficos. É por isto que, a despeito das aparências, é impossível falhar na experiência do Sanctum Celestial. Mesmo que você tenha a impressão de não ter conseguido se elevar ao plano de consciência que ele simboliza, saiba que estará equivocado, pois nenhum fracasso é possível no plano da alma.

– Terminado esse período de receptividade, volte gradativamente ao plano objetivo. Em outras palavras, veja-se mentalmente deixando seu Sanctum Celestial e faça em sua consciência o trajeto inverso daquele que fez para se elevar a ele. De volta à consciência objetiva, abra os olhos e faça a seguinte invocação mentalmente ou sussurando:

Que o Cósmico santifique meu contato com o Sanctum Celestial!
Assim Seja!

OS PERÍODOS DE ELEVAÇÃO AO SANCTUM CELESTIAL

Na definição do Sanctum Celestial, salientamos que ele não é um lugar e sim um campo de energia cósmica, um nível de elevada espiritualidade, um plano de consciência muito elevado, que transcende totalmente os limites do tempo e do espaço. Isto significa que é possível elevar-se a ele a qualquer momento do dia e em qualquer lugar. Ou seja, não há uma hora precisa a respeitar para entrar em comunhão com o Sanctum Celestial. Uma vez que sintamos a necessidade, se nada se opuser no plano humano, suas portas estarão completamente abertas a qualquer momento do dia ou da noite. Analogamente, não há nenhuma necessidade de ir a uma

igreja, uma mesquita, uma sinagoga ou qualquer outro templo terrestre, para fazer essa experiência. Neste particular, a única condição a preencher é estar a sós num lugar calmo, tranquilo. Podemos inclusive acrescentar que é possível fazê-la à noite, antes de dormir, já deitado na cama. Com efeito, é isto que faz a maioria dos rosacruzes, porque a experiência lhes demonstrou que essa comunhão cósmica é sempre seguida de um bom sono e, com frequência, de sonhos particularmente místicos.

Talvez seja útil salientar que você não deve se elevar ao seu Sanctum Celestial somente quando está enfrentando algum problema, quer se trate da saúde ou de quaisquer outras dificuldades materiais. Cada vez que souber que uma outra pessoa precisa de ajuda, você deverá se recolher ao Sanctum Celestial para pedir ao Cósmico que a ampare e inspire. Se o fizer em atitude de perfeita sinceridade, constatará até que ponto essa maneira de auxiliar a outrem é eficaz. Fora deste contexto, você pode fazer essa prática pelo simples prazer interior que ela lhe proporcione. Isto significa que podemos nos elevar ao Sanctum Celestial sem nenhuma razão especial. Neste caso, o Cósmico nos concebe as bênçãos que considera bom nos outorgar. De fato, temos sempre pelo menos uma razão para desejarmos alcançar esse estado especial de consciência: *orar pela felicidade dos outros e pela paz na Terra.*

Já explicamos que cada qual tem seu próprio Sanctum Celestial, visto que a compreensão que se tem desse elevado estado cósmico é pessoal. Não obstante, você deve entender que o plano de consciência onde ele ocorre é o mesmo para todos. Vale dizer que a maneira de se elevar ao Sanctum Celestial é individual, mas que todos aqueles que a ele se recolhem encontram-se de fato no mesmo campo de energia cósmica. Por conseguinte, tenhamos consciência disso ou não, nunca estamos sozinhos no Sanctum Celestial, pois, dentre os milhares de pessoas que sabem da sua existência e mais particularmente dentre os rosacruzes do mundo inteiro, há sempre aqueles que, num momento ou outro do dia, a ele se elevam para orar, meditar ou rogar a ajuda do Cósmico. Isto explica o fato de que numerosos encontros ocorrem ao nível do Sanctum Celestial e de que esse lugar simbólico é utilizado pela maioria dos rosacruzes para contactar outros membros da Ordem ou para comungar com os Mestres Cósmicos.

Isso nos leva a informar que o Imperator e os Grandes Mestres da AMORC são os Oficiais Supremos do Sanctum Celestial. Como tais, eles dirigem regularmente convocações místicas ao nível desse elevado lugar cósmico. No transcorrer dessas convocações, que reúnem em consciência rosacruzes de todas as jurisdições do mundo, são transmitidas certas mensagens muito importantes, que é impossível traduzir no plano objetivo. No âmbito deste livreto, não podemos nos estender muito sobre este ponto, pois só a experiência pode permitir que se compreenda em que consistem essas mensagens e de que maneira são percebidas. Além do interesse que elas encerram no campo do conhecimento, têm a vantagem de não estarem sujeitas aos limites que lhes seriam impostos pelas diferenças de línguas, pois, no plano cósmico, elas se dirigem diretamente à consciência da alma e transcendem totalmente o sentido e o valor das palavras.

Concluindo esta apresentação do Sanctum Celestial, sugerimos que você aproveite plenamente os benefícios que ele pode lhe proporcionar em todos os planos. Em si mesmo, ele constitui um dos meios mais eficazes para entrar em comunhão com o Cósmico e assim receber apoio, inspiração e proteção. Portanto, seria pena que você deixasse de entrar em comunhão com esse lugar simbólico que a Rosa-Cruz coloca a sua disposição.

Que o Cósmico guie sempre seus passos na senda que conduz à Paz Profunda e que o Sanctum Celestial seja para você o meio privilegiado de encontrar essa senda!

Com os melhores votos de Paz Profunda,

Sincera e fraternalmente

A GRANDE LOJA DA AMORC

ORDEM ROSACRUZ, AMORC

"Consagrada ao conhecimento e dedicada a todo Rosacruz"

A matéria desta monografia é emitida pela Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, AMORC – Grande Loja da Jurisdição de Língua Portuguesa – por permissão oficial da Suprema Grande Loja da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, AMORC, sob o emblema impresso na capa, que está registrado no Departamento de Patentes (Instituto Nacional de Propriedade Industrial – Ministério da Indústria e Comércio) da República Federativa do Brasil com o objetivo de proteger "todo material impresso, gravado, digitado e cópias de monografias, dissertações, postulados científicos, discursos filosóficos, estudos acadêmicos, diagramas e ilustrações" como os autorizados pela Suprema Grande Loja da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, AMORC e o emblema impresso na capa e o nome da Ordem também estão registrados em países de todo o mundo. Toda matéria aqui contida é estritamente confidencial e destinada ao Membro que a recebe como incidente de sua afiliação. A propriedade, o título legal e o direito de posse desta monografia é e sempre será da Suprema Grande Loja da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, AMORC e a ela será devolvida se por ela for solicitado. É cedida por empréstimo, exclusivamente como informação ao Membro que a recebe e não de qualquer outra forma. Qualquer outro uso ou tentativa de uso, ipso facto, cancela todos os direitos do Membro, e constitui violação dos Estatutos desta Ordem.

Esta monografia não pode ser vendida ou comprada por quem quer que seja. A venda ou a compra pode tornar o comprador ou o vendedor sujeito a penalidade civil.

© Copyright da Suprema Grande Loja da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, AMORC

07/2017